
Livres
pela graça
1 Co 7.20-24

O que é livre arbítrio?

- A habilidade de escolher uma dentre duas ou mais alternativas sem uma compulsão externa.
- “Uma causa age livremente quando tem a capacidade de suspender sua ação.” Jacó Armínio (As Obras de Armínio, CPAD, 2015, vol. 3, p. 83).
- “Se uma pessoa for livre com respeito a uma dada ação, então, tem a liberdade de realiza-la ou não; nenhuma das condições anteriores e/ou leis causais determinam que ela realizará ou não a ação.” Alvin Plantinga (Deus e Liberdade e o Mal, Vida Nova, 2013, p. 46)

A liberdade humana é limitada

- Deus é infinito e o homem é um ser finito; a liberdade do homem reside dentro do círculo da liberdade de Deus.
- O homem não pode escolher evitar as consequências de sua escolha, nem recusar a responder às alternativas.
- Cada escolha modifica todas as subsequentes.
- Questão: Há no homem uma liberdade de ação que não esteja sob a ação do pecado e de seu domínio? Quais os poderes do homem para fa-

O homem livre tornou-se escravo

- Deus criou o homem à Sua imagem (Gn 1.26,27), com liberdade de

"Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?" (Rm 6.16).

O homem é responsável

- A Bíblia mostra que os homens têm escolhas a fazer, quanto ao mundo espiritual (Dt 30.19; Js 24.15).

“Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam.” (At 17.30).

O homem está escravizado

- O homem decaído está com a vontade escravizada, não podendo fazer algo que agrade a Deus, nem que obtenha sua salvação.
- “Nesse estado, o livre-arbítrio do homem para o que é bom não somente está ferido, aleijado, enfermo, distorcido e enfraquecido; ele também está aprisionado, destruído e perdido. E os seus poderes não estão somente debilitados são inúteis (a menos que seja assistido pela graça), mas está totalmente privado de poder, exceto aqueles poderes dados pela graça

O homem está escravizado

- A mente do homem, no pecado, é obscura, destituída do conhecimento salvífico e incapaz para as coisas

“Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-

“Ora o SENHOR é Espírito; e onde está o Espírito do SENHOR aí há liberdade.” (2 Co 3.17).

nem a árvore má dar frutos bons.” (Mt 7.18).

praticar um pe-cado, mas não ser ou

O homem está escravizado

- O ser humano, após a queda, não pode tomar a iniciativa de buscar a Deus.
- “O livre arbítrio é incapaz de iniciar ou de aper-feiçoar qualquer bem verdadeiro e espiritual sem a graça ... [que] é simples e absolutamente necessária para o esclarecimento da mente, a devida ordenação dos interesses e sentimentos, e a inclinação da vontade para o que é bom”. Jacó Armínio (As Obras de Armínio, vol. 2, p. 406).
- Cristo pagou o preço de compra para libertar o homem do domínio do pecado (1 Co 7.22). O escravo passa a

A graça restaura o livre arbítrio

- “Assim como a graça preserva, também o livre-arbítrio é preservado, e o livre-arbítrio do homem é o sujeito da graça. Logo, é necessário que o livre-arbítrio colabore com graça, que é concedida para a sua preservação, mas auxiliada por uma graça subsequente, e sempre perma-nece no poder do livre-arbítrio rejeitar a graça concedida, e recusar a graça subsequente; por-que a graça não é a ação onipotente de Deus, à qual o livre-arbítrio do homem não consegue resistir”. Armínio (As Obras de Armínio, CPAD, 2015, vol. 3, p. 473).

A graça capacita a vontade

- “A graça preveniente não interfere na liberdade da vontade. Ela não verga a vontade ou torna certa a resposta da vontade. Apenas capacita a vontade a fazer a escolha livre, quer seja para cooperar, quer seja para resistir à graça. A cooperação não contribui para a salvação, como se Deus fizesse uma parte e os humanos a outra. Antes, a cooperação com a graça na teologia arminiana é simplesmente não resistência à graça ... Todavia, Deus não toma esta decisão pelo indivíduo; é uma decisão que os

O livre arbítrio é o alvo

- “Qual a função do livre arbítrio? Tire o livre arbítrio e não restará nada que possa ser salvo. Tire a graça e nada restará que seja a fonte da salvação ... Deus é o autor da salvação. Somente o livre arbítrio é que pode ser salvo”. Bernardo de Clairvaux (As Obras de Armínio, CPAD, 2015, p. 477).
- O desejo de Deus é que “todos os homens sejam salvos, mas não como árvores ou pedras, mas como homens, como criaturas inteligentes, dotadas de entendimento para discernir o que é bom e de liberdade para aceitá-lo ou recusá-lo” João Wesley (RUBTNER, Robert W. CHILES

Todos os homens são alvo da graça

- “Não há desculpas para aqueles que continuam em pecado, ... pois não há nenhuma pessoa que esteja em um mero estado natural; não há ser humano, a menos que haja apagado o Espírito, que esteja completamente privado da graça de Deus ... Nenhum ser humano peca porque não tem graça, mas porque não usa a graça que tem”. Wesley (Citado por WYNKOOP, Mildred Bangs. Uma Teología Del Amor, Casa Nazarena de Publicaciones, 2012, p. 158,159).
- “Embora não tenha poder absoluto sobre a mi-nha própria mente por causa da corrupção da minha

Conclusão

- O homem foi criado com livre-arbítrio, mas usou mau esta liberdade e escravizou-se no pecado.
- A graça de Deus, pela ação do Espírito Santo, pode libertar todo homem. Ser servo de Cristo é ser verdadeiramente livre.
- O homem tem a liberdade de recusar, mas não de evitar as consequências de sua recusa.
- Não resistindo ao Espírito, o arbítrio do homem é liberto, e sua vontade liberta concorda com sua gratuita libertação.